



I. Credens e Da'at são personagens originais de minha autoria para o universo original de Sagramor, criado por mim e meus amigos. Qualquer tentativa de reprodução do conteúdo aqui registrado será considerado como plágio.
II. Última atualização: 14/11/2020.



A Destruição.



A Frustração.



O Sacrifício.

Índice

- I. Informações básicas;
- II. A máscara de Da'at;
- III. Personalidade;
- IV. Biografia;
- V. Relacionamentos.

“All alone, she turns to stone while holding her breath half to death.

Terrified of what's inside; to save her life she crawls like a worm from a bird.”

→ The Used, The Bird and the Worm.

I. Informações básicas

i. Credens

→ Nome recebido de sua mãe antes mesmo de nascer. Significa “A Crente” em latim. Infelizmente, Credens **se esqueceu** de seu próprio sobrenome em algum momento durante a sua vida em Sagamor, mas não faz questão de se lembrar.

ii. Idade

→ Devido ao processo por qual Credens está passando no momento **é muito difícil precisar sua idade**. Seu corpo já parou de envelhecer normalmente há muitas décadas. Tudo o que se sabe é que ela chegou com pouco mais de **oito (8)** anos à Eldarya, no ano terrestre de **1714**. Como o tempo é medido de forma diferente no mundo feérico, ela não soube se ajustar à nova contagem.

iii. Espécie

→ Faeliana; hereditariedade não confirmada. Sua porcentagem de DNA humano sobrepõe facilmente a parte feérica uma vez que não manifestou nenhuma inclinação para qualquer tipo de habilidade sobre-humana.

iv. Ofício

→ Enquanto esteve sob ordens dos **Guardiões dos Pilares**, Credens servia principalmente como **olheira e mensageira**.

→ Como **exilada**, Credens faz todo o tipo de trabalho que lhe dêem, contanto que seja bem remunerada. Por causa disso, é constantemente associada às infames guildas de mercenários que vagam por Sagamor, muito embora ela não pertença a nenhum grupo e prefira sempre trabalhar sozinha.

v. Aparência

→ **Corpo**: com 1,78 m. e 69 kg Credens é uma figura **alta e esquelética**, com a ossatura facilmente reconhecível por debaixo da pele. Possui músculos bem treinados para aguentar trabalhos árduos, mas não possui um percentual de gordura muito alto, nem bem distribuído, o que tira praticamente toda a feminilidade de seu corpo.

→ **Rosto**: As maçãs de seu rosto são bem pronunciadas e os olhos são duas cavidades profundas e lhe dão um **ar de quem está sempre cansado**. A mandíbula assume um formato quadrado e o queixo é fino e forte.

→ **As máculas**: Ao concordar em se tornar um recipiente para Da’at, o corpo de Credens foi gradualmente **abandonando sua humanidade** para que eles pudessem um dia se tornar “um”. Essas mudanças Credens apelidou de “**as máculas**”, e elas estão aos poucos **comendo sua carne**. Seus cabelos e olhos, antes negros como a noite, passaram a assumir as **cores imbuídas pela essência desse ser etéreo**, de um azul-esverdeado frágil. O processo de envelhecimento também, tão comum à ela até então, foi estagnado e, em seu lugar, **seu corpo começou a ruir**, como se fosse feito de barro. Aqui e ali é possível encontrar rachaduras por todo o seu corpo, que irão aumentar até que Credens não suporte mais e **vire pó**. Suas necessidades humanas, como a fome e sede, também estão sendo minadas aos poucos, muito embora ela ainda seja capaz de sentir sono e cansaço.

vi. Habilidades

→ **Naturais**: Possuidora de uma **audição apurada**, para Credens é fácil captar sons que normalmente passariam despercebidos, muito embora não chegue perto da audição de outras espécies de faeries, como os vampiros. Suas longas pernas e musculatura lhe garantem uma **velocidade** superior à de 64 km/h quando quer correr e a experiência lhe ensinou a desenvolver **furtividade**.

→ **Combate**: Credens é mais frágil do que a média dos combatentes e por isso não se sente confiante em encarar um lutador experiente de frente. Costuma depender de toda a sorte de **armas de longa e média distâncias** ou em **ataques surpresa** e o que poderia ser considerado como “**trapaças**”.

→ **As Juras**: Nome que Credens dá aos poderes que emanam da **máscara de Da’at** para ela, quando a utiliza. São habilidades que ela normalmente não possuiria e que lhe causam danos no corpo e mente, geralmente **aumentando suas máculas**. Por isso Credens chama isso de “**as juras**”. Por essa razão, ela evita de usá-las indiscriminadamente.

II. A Máscara

- Qual a parte mais assustadora?
 - Não é a solidão que te envolve. Não é a escuridão que pinta esse teu vazio que não tem razão de ser.
É a realização de que perdeste a si mesmo por completo.
- E dói?
 - Dói. Mas ficarei contigo. Eternamente. Não deixarei que nos engula.
Não permitirei que se vá, tampouco.
- Promete?
 - Prometo.

i. Origins

→ Ninguém sabe ao certo de onde veio a máscara ou quem a fez. Apenas que não é de fabricação humana ou feérica e que muito provavelmente **já se encontrava em Sagamor antes da vinda dos faeries** ter lugar. A energia emanada é de tal forma tão ameaçadora que foi rapidamente considerada uma **reliquia amaldiçoada** e teria sido selada para a eternidade, longe dos olhares curiosos, não fosse por Credens.

→ Apenas Credens tem ciência da criatura aprisionada dentro da máscara, que atende pelo nome Da'at.

ii. O Elo

→ Quando Credens fez um pacto com Da'at, uma **ligação irreversível** passou a conectar ambos através do objeto maldito, permitindo assim uma espécie de **comunicação peculiar**, que se torna mais palpável quando Credens coloca a máscara sobre o rosto. Da'at usa essa ligação para deixar fluir para Credens suas lembranças e emoções, comunicando-se com ela dessa forma. Credens inconscientemente faz o mesmo à Da'at, no entanto acaba usando a fala para interagir com ele, o que lhe dá um ar de insanidade caso seja ouvida por terceiros.

iii. Símbolos

→ A máscara de ossos carrega, riscados em sua testa como se alguém tivesse arranhado sua superfície com a ponta de uma faca, três símbolos: **▷** (a destruição), **|** (a frustração), **×** (o sacrifício) e cada um representa, respectivamente, o **pecado**, o **juízo** e a **sentença** impostos à Da'at ao ter sua essência dolorosamente atrelada ao objeto. Nem Credens sabe direito o que se passou e não faz questão de perguntar tampouco: o pouco que lhe foi contado já foi doloroso demais.

iv. As Juras

→ Não é possível saber exatamente o que Da'at é. Sua espécie foi esquecida com o passar dos éons, assim como sua cultura e história. Entretanto, através da máscara, **ele consegue emprestar para Credens algumas de suas habilidades**, ou ao menos ecos do que elas eram. Por causarem dano à Credens, ela as apelidou de “juras”, ou “pragas”. Da'at não gosta disso, mas ela as chama assim de qualquer jeito.

→ **O Contágio:**

→ **A Cólera:** Credens pega “emprestado” um pouco da essência de Da'at, deixando-a fisicamente mais forte. Até o momento, o maior tempo em que conseguiu permanecer nesse estado foi de 17 minutos seguidos por uma dor muscular paralisante, mas ela está confiante de que conseguiria se manter assim por mais algum tempo.

→ **O Sacrifício:** Credens na verdade não sabe da existência desse poder. Isso porque ele a joga em um estado de inconsciência quando usado. Da'at pode tomar conta do corpo de Credens, caso queira, por um breve momento. Esse estado, no entanto, é extremamente perigoso para o corpo da hospedeira, com risco de quebrá-la antes da hora. Portanto, Da'at só o usa em casos extremos, onde a vida de Credens está por um fio.

III. Personalidade

→ Credens é uma criatura difícil de se aproximar e ela não facilita o trabalho de ninguém nesse quesito. Introversa e de poucas palavras, ela não tem o hábito de se ligar às pessoas em um nível emocional muito profundo. Não que ela seja tímida ou não saiba interagir com as pessoas: ela sabe e o faz, quando necessário, mas sente que é simplesmente um trabalho adicional que não compensa, ainda mais agora que tem Da'at ao seu lado para lhe fazer companhia. Esse tipo de comportamento faz com que ela encontre muita dificuldade em sentir empatia por terceiros, ao ponto de que sente uma inclinação maldosa ao ouvir alguém se lamentar.

Apesar do que possa parecer, Credens é vaidosa e se preocupa com as aparências, de modo que sente vergonha das suas “máculas” e tenta escondê-las como pode, usando roupas que as cobrem o máximo possível. Vez ou outra também é vista lixando as unhas ou mexendo nos cabelos para se certificar de que está cobrindo as suas partes “desagradáveis”. Há também um quê de orgulho que a impede de pedir ajuda para as pessoas e, no entanto, é irracional ao ponto de se sentir traída e esquecida quando espera que alguém a ajude, mas não o faz. No entanto, não tem o hábito de confrontar as pessoas, preferindo simplesmente deixar para lá os problemas e discussões, pois, no final “*nada iria importar, mesmo*”.

Superficialmente suas ações podem ser consideradas egoístas, visto que ela age simplesmente em benefício próprio. Se pedem sua ajuda ou requisitam seus serviços, ela irá perguntar, invariavelmente, o que ela vai ganhar com tudo isso e, se a resposta não a satisfizer, ela simplesmente seguirá caminho como se nada tivesse acontecido. Entretanto, isso vem muito mais de uma tremenda vontade em não se ligar a nada mais do que propriamente em apenas pensar em si. Seu elo com Da'at é o suficiente para provar a sua existência, em seu ponto de vista. E “*que se dane o resto*”, em suas palavras.

Seu espírito é resiliente e desistir não é uma palavra que Credens use com frequência. Se ela tem um objetivo, irá cumpri-lo ou morrerá tentando. Tem facilidade em se concentrar nas coisas certas e é bem profissional quando se trata de trabalho e missões.

Para além disso, Credens tem algumas crenças e atitudes que são fantasmas de sua criação religiosa, de muito tempo atrás. Para ela, o fato de ter sido mandada para Sagramor e passar pelo que passou foram suas punições por ser uma pessoa ruim e que nada do que fizesse poderia mudar isso. Sagramor é seu inferno e Da'at é sua libertação.

i. Interesses

→ **Herbologia** é um de seus assuntos preferidos. Credens conhece todos os tipos de ervas e plantas que vivem em Sagramor e sabe misturá-las para fazer alguns tipos de remédios (ou venenos). Vale lembrar que isso não se qualifica como alquimia, uma vez que não há nenhum processo alquímico em questão, apenas misturas de plantas.

→ **Anatomia** foi um interesse desenvolvido durante sua estadia na Guarda de Catriona, quando ajudava na Enfermaria.

→ Credens gosta de **ouvir histórias**. Quando já se enjoou das histórias de Da'at ela vai até algum lugar público ou um bar local e se senta para ficar ouvindo as pessoas conversando. Não interessa se for uma simples lorota, um causo ou uma aventura sem igual, ela sempre acha interessante de ouvir.

→ Por fim, **nadar** para ela é sempre uma atividade relaxante e Credens gosta de se sentir envolta pelas águas geladas de um lago ou rio.

ii. Gosta

→ Lugares apertados, lutar com Justitiam, observar as estrelas (por vezes ela brinca de nomear algumas das constelações), cheiros muito doces a atraem naturalmente e tem mania de ficar mexendo no cabelo com os dedos.

iii. Desgosta

→ Pessoas “boazinhas demais”, conversar, desordem, multidões e lidar com dramas.

IV. Biografia

U. Relacionamentos

